



# PRE RURAL NA BACIA DO RIO DOCE

## PROJETOS INICIAIS

**Viagem ao Espírito Santo e Minas Gerais**  
**08 a 13 de março de 2026.**

Gerência Extraordinária de Reparação do Rio Doce/Anater  
Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar/MDA





**INTRODUÇÃO AO  
PROGRAMA DE RETOMADA  
ECONÔMICA (PRE)  
EIXO RURAL**



# NOVO ACORDO: RESPONSABILIDADES MDA/ANATER



A PORTARIA MDA Nº 25, de 09 de junho de 2025, designa a **Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater)** para desempenhar as funções de apoio à gestão e execução das ações e medidas, de competência do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA).

# PLANEJAMENTO DO ANEXO 5 - PROGRAMA DE RETOMADA ECONÔMICA (PRE) - EIXO RURAL

## Painel Situacional

Diagnóstico técnico com dados socioeconômicos e indicadores do território.

## Mapa de Iniciativas Governamentais

Programas e políticas públicas existentes (MDA, MAPA, Incra e outros).

## Mapa de Demandas Territoriais

Construído pelas Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) com base em escutas locais.  
Caravana Governamental - 2025

## Oficina de Planejamento PRE – EIXO RURAL (01 e 02/07/2025)

Realizada com: Anater, MDA, Mapa, Incra, Conab, Embrapa, entre outros.

### Resultados principais:

- Pactuação dos pilares estratégicos para estruturação do PRE – EIXO RURAL;
- Definição dos projetos estruturantes prioritários para 2025–2027 e valores.

# PRE – EIXO RURAL

## Objetivo Geral

Revitalizar, reestruturar e impulsionar as atividades produtivas e ambientalmente sustentáveis

### Escopo Financeiro e Temporal

R\$ 2.5 bi

Valor total

20 anos

Duração

## Públicos Prioritários



Agricultores(as) familiares



Mulheres e Juventudes rurais



Povos e Comunidades Tradicionais



Assentados(as) da reforma agrária

# PILARES ESTRATÉGICOS/PROJETOS INICIAIS - 2025-2027

## 1. Estruturação Produtiva

Análise, Monitoramento e Recuperação dos Solos \*  
(R\$ 125.490.000,00 em 4 anos)

Fortalecimento das Cadeias Produtivas (Semear Digital) \*  
(R\$ 30.000.000,10 em 3 anos)

Florestas Produtivas com Barraginhas \*  
(R\$ 100.824.129,12 em 5 anos)

Mecanização Cooperativa e Associativa \*

Quintais Produtivos \*

## 2. Abastecimento e Comercialização

Sistemas de Abastecimento Regionais \*

## 3. Desenvolvimento Socioterritorial e Governança Fundiária

Regularização Fundiária e Acesso a Crédito \*  
(R\$ 316.198.344,91 em 10 anos)

## 4. Dignidade Informacional, Formação e Educação no Campo

Comunicação, Formação e Fortalecimento de Organizações Sociais

Plano de Desenvolvimento Rural Integrado do Rio Doce \*  
(R\$ 2.220.350,40, 1 ano)

**Projeto Especial:** Retomada Econômica e Agroecológica dos Assentamentos do Rio Doce \*  
(R\$ 49.950.256,40 em 2 anos)

- \* Projetos já aprovados pelo Comitê Rio Doce e contratados.
- \* Projetos já aprovados pelo Comitê Rio Doce e em fase de contratação.
- \* Projetos em elaboração.

# SÍNTESE DOS PROJETOS APROVADOS ATÉ MARÇO/2026

PROJETOS APROVADOS	DURAÇÃO	ORÇAMENTO TOTAL	INSTITUIÇÕES
Retomada Econômica e Agroecológica dos Assentamentos do Rio Doce	2 ANOS	R\$ 49.950.256,40	Fundação Espírito-santense de Tecnologia (FEST) / Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens (Nacab) / Cooperativa de Trabalho da Agricultura Camponesa de Minas Gerais (Coopertrac)
Projeto Rio Doce Sustentável: Construindo as bases para a retomada econômica (Regularização Fundiária e Ambiental)	10 ANOS	R\$ 316.198.344,91	FEST / MDA
Plano de Desenvolvimento Rural Integrado da Bacia do Rio Doce	1 ANO	R\$ 2.220.350,40	Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas Administrativas e Contábeis (Ipead) - UFMG
Florestas Produtivas com Barraginhas para a Retomada Econômica na Bacia do rio Doce	5 ANOS	R\$ 100.824.129,12	<i>EDITAL A SER LANÇADO EM ABRIL</i>
Desenvolvimento rural com transformação digital na Bacia do Rio Doce (Semear Digital)	3 ANOS	R\$ 30.000.000,10	Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento (Faped) e Embrapa Agricultura Digital
PRODOCE - Protocolos de Recuperação de Solos para Produção na Bacia do Rio Doce"	4 ANOS	R\$ 125.490.000,00	FEST / MAPA

# LINHA DO TEMPO - GEREX RIO DOCE

**Portaria MDA nº 25**, de 09/06/25, designa a ANATER para desempenhar as funções de apoio à gestão e execução das ações e medidas, de competência do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, na forma do disposto nos anexos 3, 4, 5 e 6 do Novo Acordo do Rio Doce. **Criação da GEREX RIO DOCE.**

**ATI's**  
Assinatura dos contratos emergenciais das ATI's de Mariana e Barra Longa (Alto Rio Doce).

**PRE**  
Resolução CRD nº 5, de 10/09/25, aprova os Projetos Rio Doce Sustentável, Retomada Econômica e Agroecológica dos Assentamentos do Rio Doce;

**PCT's**  
Resolução CRD nº 6, de 18/09/25, aprova o Projeto de Intervenção para Consulta Livre, Prévia e Informada de Garimpeiros (as) e Faiscadores(as);

**ATI's**  
Resolução CRD nº 6, de 18/09/25. aprova a distribuição de recursos e as diretrizes para estruturação dos Plano de Trabalhos das ATI's.

**ATI's**  
Dia 03/11/25, assinatura dos 14 contratos entre a Anater e as ATI's do Médio e Baixo Rio Doce, na 2º Reunião do Conselho Federal de Participação Social do Rio Doce e Litoral Norte Capixaba.

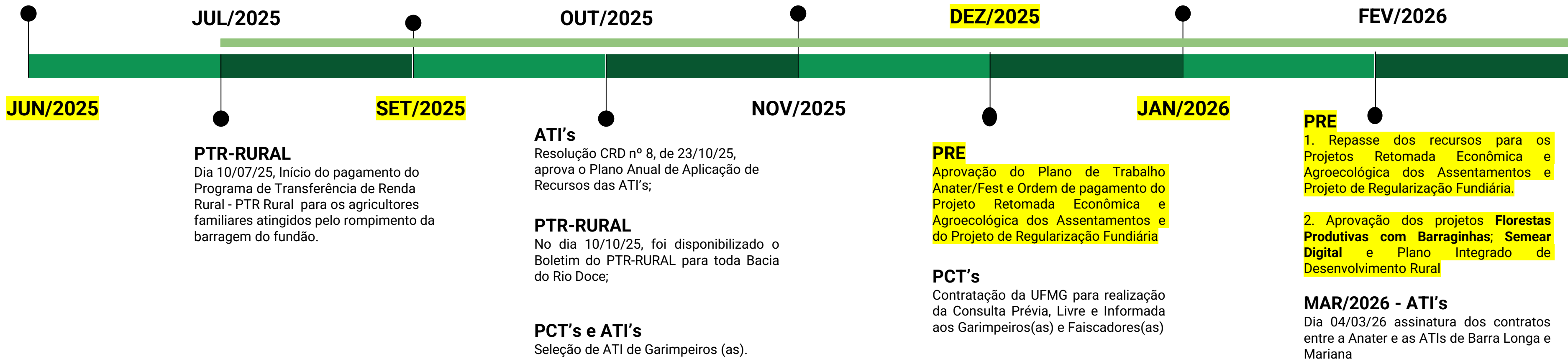
**PTR- RURAL**  
No dia 10/11/25, Lançamento do aplicativo do PTR-Rural, com acesso via GovBr;

**PCT's e ATI's**  
Início do processo de seleção de ATI de Povos indígenas - ES e Quilombolas MG e ES.

**ATI's**  
Dia 29/01/26, assinatura dos Contratos de ATI's com a ASPERQD (Comunidade Quilombola de Degredo) e a AGITA (Comunidade Tradicional de Garimpeiros e Garimpeiras do Alto Rio Doce), na 3º Reunião do Conselho Federal de Participação Social.

**PCT's**  
Dia 29/01/26, assinatura do contrato com IPEAD/UFMG para realização da Consulta Prévia, Livre e Informada com Garimpeiros (as) e Faiscadores (as), na 3º Reunião do Conselho Federal de Participação Social.

**PRE**  
Dia 29/01/26, assinatura do convênio para execução do Projeto de Retomada Econômica e Agroecológica dos Assentamentos do Rio Doce e Litoral Norte Capixaba.



**PTR-RURAL** - Pagamento mensal de parcela (março/2026: 9ª parcela)



**PRODOCE**

**Protocolos de Recuperação de  
Solos para Produção na Bacia  
do Rio Doce**



# O PROJETO



**Objetivo:** Promover a recuperação da capacidade produtiva das áreas agrícolas por meio da reabilitação dos solos e da revitalização de espécies vegetais cultivadas, visando à sustentabilidade dos sistemas de produção e ao aumento da eficiência agroecológica.



**Público-Alvo:** 16.936 agricultores familiares .



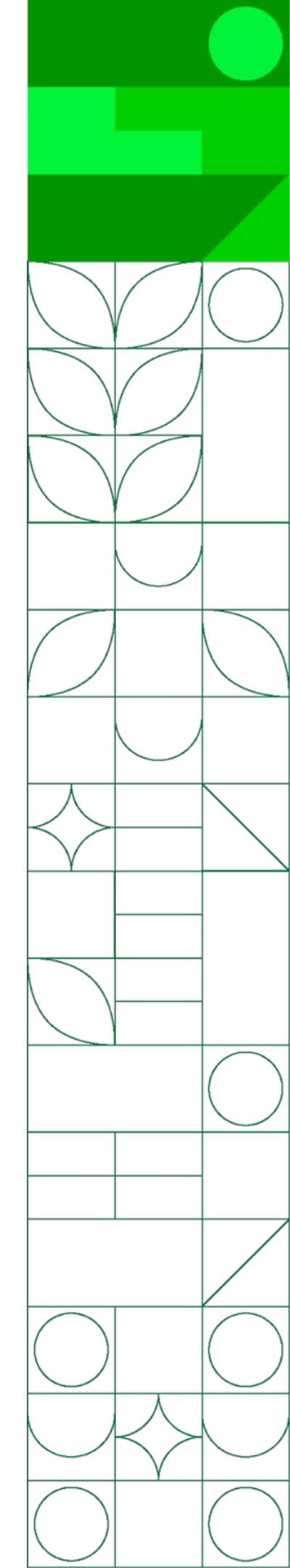
**Área de abrangência:** 40 municípios nos estados do Espírito Santo e Minas Gerais.







**Duração:** Setembro/25 a dezembro/28.

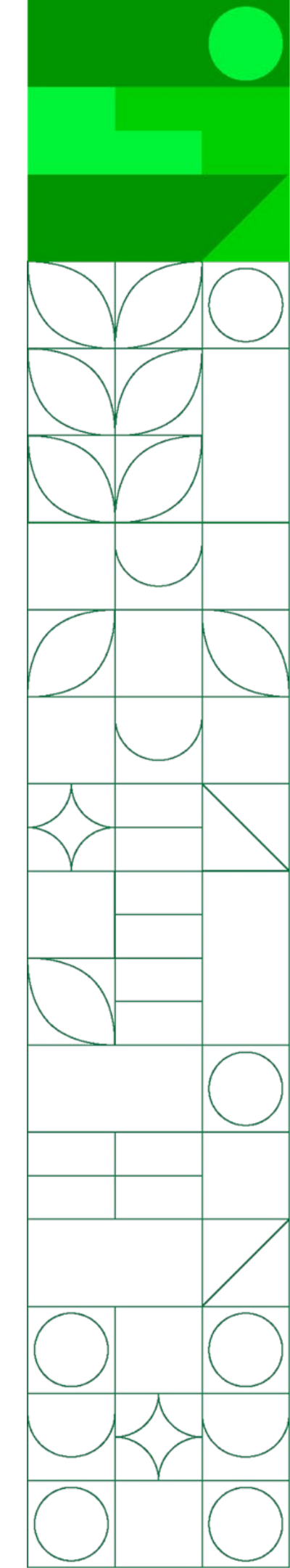


**Valor:** R\$ 125.490.000,00



# ABRANGÊNCIA TERRITORIAL E PÚBLICO-ALVO

-  Implementação em 40 municípios de MG e ES, sendo a atuação inicial em 10 municípios com unidades demonstrativas.
-  Público-alvo: 16.936 agricultores rurais, beneficiários do Programa de Transferência de Renda (PTR Rural) e propriedades localizadas até 5km do leito central dos rios impactados.
-  Prioridade para municípios com maior vulnerabilidade socioeconômica, escalonamento territorial baseado no IVSM.
-  Expansão gradual: projeto contínuo e com ampliação dos protocolos para todos os municípios.



# LÓGICA DA INTERVENÇÃO



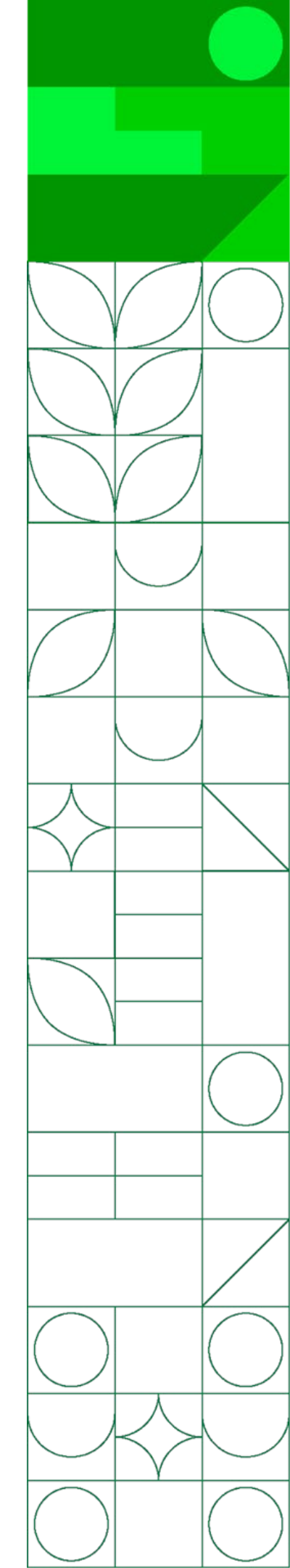
Parte-se de uma caracterização dos efeitos da degradação na produção agrícola, para orientar decisões técnicas fundamentadas em evidências.



Unidades demonstrativas e viveiros têm dupla finalidade: testar soluções técnicas adaptadas ao contexto local e criar referências concretas e replicáveis.



A partir das práticas testadas e monitoradas nessas unidades, serão elaborados protocolos de recuperação, que serão disseminados e aplicados junto aos produtores destes municípios.



# RESULTADOS ESPERADOS



Reabilitação dos solos recuperáveis para a atividade agropecuária e apontamento de áreas improdutivas.



Melhora da qualidade dos solos para a atividade agrícola a partir da implementação dos protocolos de reversão.



Diversificação dos sistemas produtivos com a introdução de novas culturas adaptadas, fortalecendo a segurança alimentar das famílias agricultoras.



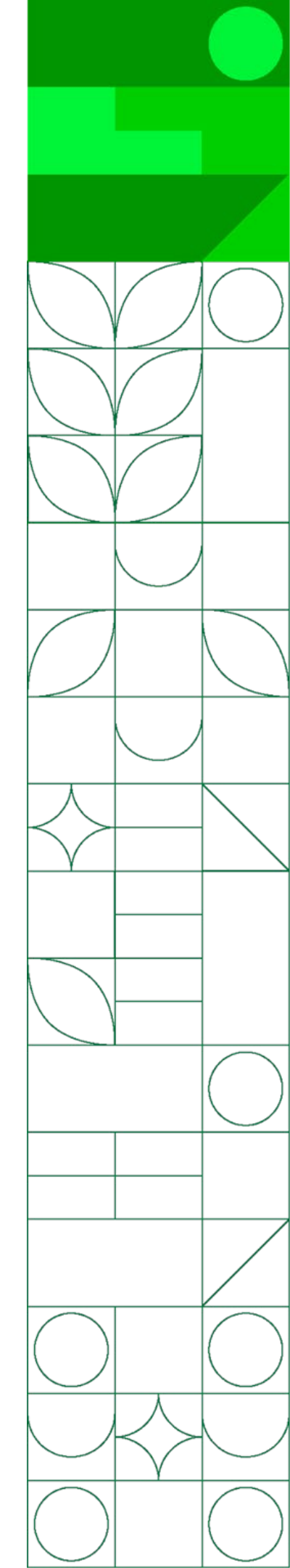
Ampliação da renda de produtores e produtoras por meio do fortalecimento das cadeias produtivas.



Criação de referências técnicas replicáveis com a implantação de unidades demonstrativas e viveiros experimentais voltados à recuperação dos solos.



Estabelecimento no mercado de produtos com selos / certificação.





# REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E AMBIENTAL



# OBJETIVO GERAL

Promover a regularização fundiária e ambiental de imóveis rurais para retomada econômica da agricultura familiar na Bacia do Rio Doce.

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Georreferenciamento de imóveis (Lei 10.267/2001).

Titulação de posseiros (devolutas e particulares).

Inscrição / retificação do CCIR, CAR e CAF (Lei 12.651/2012 e 11.326/2006)

Elaboração de projetos PRONAF para acesso a crédito.

Elaboração de peças técnicas para regularização de PCTs.

Desenvolvimento de solução tecnológica de gestão fundiária.

**Duração: 10 anos**

**Valor: R\$ 316.198.344,91**

# METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

## MUNICÍPIO

### 1ª ETAPA

**MOBILIZAÇÃO**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA MUNICIPAL**

**MUTIRÕES**  
(GEORREFERENCIAMENTO, ANÁLISE DOCUMENTAL e REQUERIMENTOS)

**1ª ENTREGA**

- Planta e Memorial do Imóvel
- CCIR atualizado
- CAF atualizado
- CAR atualizado
- Projeto Pronaf A contratado
- Protocolo de Regularização Fundiária

- Título de Domínio registrado em cartório;
- Concessão de Direito Real de Uso registrado em cartório;
- Contrato de Concessão de Uso;
- Certidão de matrícula do imóvel.

### 2ª ETAPA

**2ª ENTREGA**

**EMISSÃO DOS DOCUMENTOS**

**ANÁLISE ÓRGÃO COMPETENTE**

**PROTOCOLO DO REQUERIMENTO**

# INVESTIMENTO



**R\$ 316,2**  
milhões

10 ANOS

**R\$ 22,5**  
milhões

2026

**R\$ 22,5**  
milhões

2027

**R\$ 31,6**  
milhões

2028

## Entregas - 2026 a 2035

- Universalização do **georreferenciamento** para todos os imóveis rurais dos municípios

**1,8 milhão hectares**

- Democratização da **regularização fundiária** e do Cadastro Ambiental Rural

**40 mil imóveis**

- Democratização do **crédito Pronaf** para todos os agricultores familiares

**20 mil famílias**

# Retomada Econômica

**Impacto Direto**



**R\$ 1  
Bilhão**

em crédito na economia regional

**20 Mil**

agricultores familiares com acesso à linha de crédito

**Pronaf A  
Valor: R\$ 50 mil**





# RETOMADA ECONÔMICA E AGROECOLÓGICA DOS ASSENTAMENTOS



# OBJETIVOS

1. Fortalecer a **participação das famílias assentadas** na construção, no desenvolvimento, na implantação e na gestão dos **projetos de fortalecimento de sistema agroalimentares, resilientes e sustentáveis** na Bacia do Rio Doce.
2. Promover a **reestruturação produtiva dos assentamentos** da Bacia do Rio Doce na perspectiva agroecológica e da economia solidária.
3. Fortalecer a **comercialização da produção agroecológica** das áreas de reforma agrária da Bacia do Rio.

**Duração: 2 anos**

**Valor: R\$ 49.950.256,40**

# ALINHAMENTO COM OS TERMOS DO NOVO ACORDO

## ANEXO 5 – PRE - RURAL

### CAPÍTULO III

#### EIXO DE FOMENTO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS AGROPECUÁRIAS E FLORESTAIS (EIXO RURAL)

**Cláusula 12.** O EIXO RURAL tem como objetivos revitalizar, reestruturar e impulsionar as atividades produtivas e ambientalmente sustentáveis dos agricultores familiares, produtores rurais, assentados de reforma agrária, quilombolas, silvicultores, extrativistas, incluindo outros povos e comunidades tradicionais com atuação laboral e/ou de subsistência na área compreendida na delimitação territorial da Cláusula 1 deste ANEXO.

I. Produção de alimentos saudáveis.

II. Tecnologias sociais de superação da pobreza mediante implantação de infraestrutura no campo.

III. Florestas produtivas.

VII. Incentivo à educação no campo e ações culturais.

VIII. Assessoramento técnico e desenvolvimento territorial.

XI. Estruturação de central de abastecimento e comercialização da agricultura familiar.

XII. Estruturação de rede de abastecimento para a comercialização de alimentos e produtos da agricultura familiar.

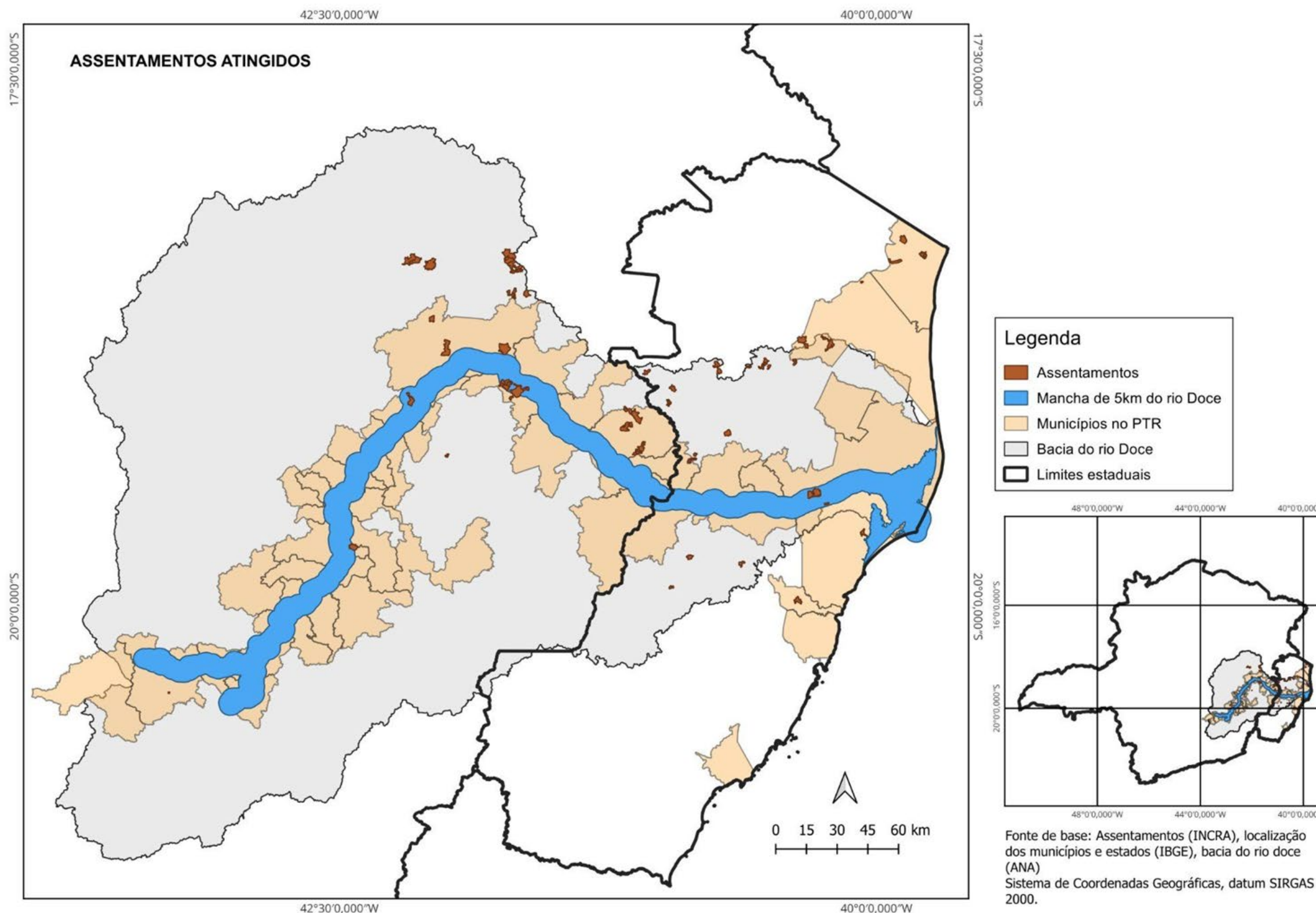
XIV. Assessoramento técnico em gestão de cooperativas ou associações da agricultura familiar.

XXV. Implantação de viveiros visando a distribuição para plantio nas respectivas regiões.



# ATUAÇÃO TERRITORIAL

## Territórios da Reforma Agrária na Bacia do Rio Doce



### Minas Gerais

**24** Assentamentos distribuídos em 10 Municípios

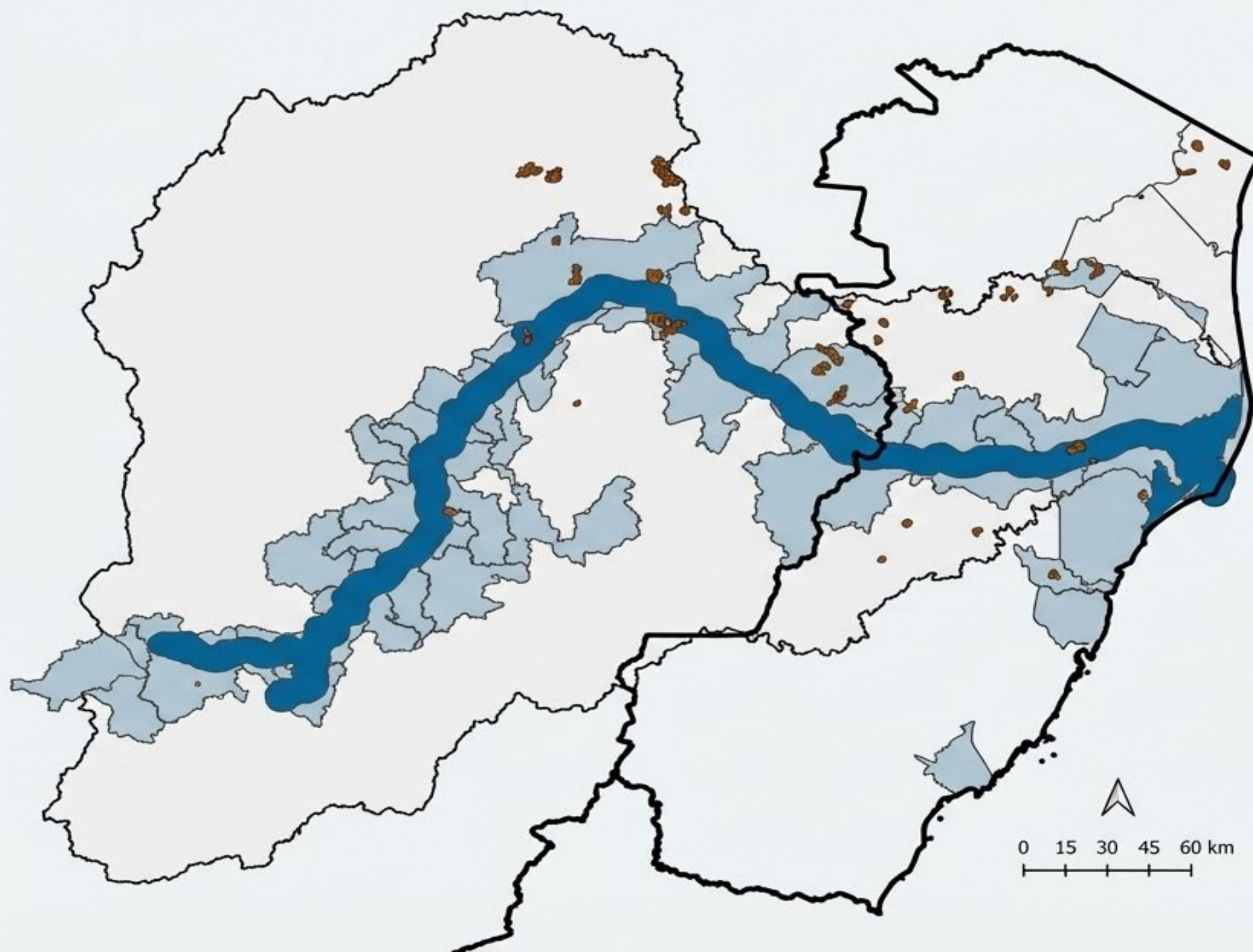
Destaques: Governador Valadares, Jampruca, Tumiritinga

### Espírito Santo

**28** Assentamentos distribuídos em 14 Municípios

Destaques: São Mateus, Conceição da Barra, Pancas

## Raio-X Territorial: A Bacia do Rio Doce



**52 Assentamentos**  
Atingidos na Mancha  
de 5km do Rio Doce.

### Minas Gerais

**24 Assentamentos**  
distribuídos em  
10 Municípios

Destaques: Governador Valadares,  
Jampruca, Tumiritinga

### Espírito Santo

**28 Assentamentos**  
distribuídos em  
14 Municípios

Destaques: São Mateus, Conceição da  
Barra, Pancas

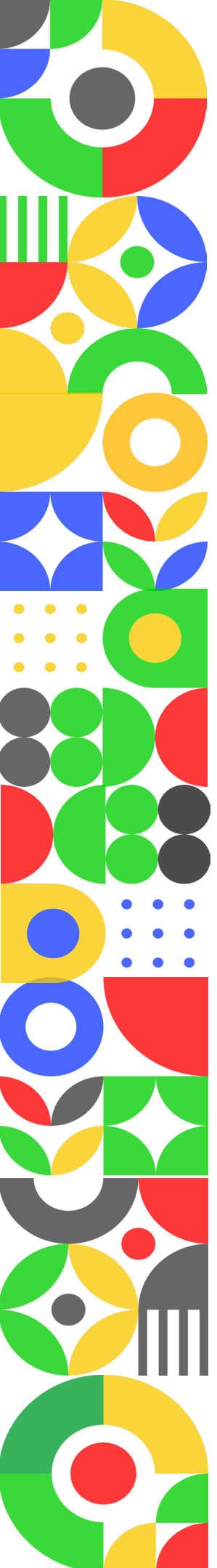
# RESULTADOS ESPERADOS

**OBJETIVO 1: Fortalecer a participação das famílias assentadas na construção, no desenvolvimento, na implantação e na gestão dos projetos de fortalecimento de sistemas agroalimentares, resilientes e sustentáveis na Bacia do Rio Doce**

META	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS
<ul style="list-style-type: none"><li><b>Meta 1:</b> Famílias assentadas participantes e protagonistas ativas do planejamento, execução, monitoramento e avaliação da <b>implantação de sistemas agroecológicos inovadores.</b></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li><b>Implementar escritório de projetos</b> composto de equipe multidisciplinar para elaboração das propostas técnicas, planejamento estratégico, instrumentos e mecanismos para execução de projetos para fomentar a transição agroecológica.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>360 projetos técnicos familiares elaborados.</li><li>20 projetos técnicos coletivos elaborados e em execução.</li><li>80% de frequência nas capacitações.</li><li>70% das famílias capacitadas aplicando práticas agroecológicas</li></ul>

# OBJETIVO 2: Promover a reestruturação produtiva dos assentamentos da Bacia do Rio Doce na perspectiva agroecológica e da economia solidária.

METAS	AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Meta 2.1:</b> 3,2 milhões de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Ampliar e revitalizar 2 viveiros:</b> Silvino Gouveia localizado no Assentamento Liberdade (Periquito, MG); e o Viveiro Pratinha (Linhares-ES).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 600.000 mudas/ano no Viveiro Silvino Gouveia.</li> <li>● 1 Milhão de mudas/ano no Viveiro Pratinha.</li> <li>● Taxa de sobrevivência de 85% das mudas.</li> <li>● Produção de mudas para recuperar 1.000ha.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Meta 2.2:</b> Sistema de coleta, produção, processamento, armazenamento e distribuição de <b>sementes crioulas e florestais</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Implantar 1 unidade de sementes</b> crioulas e florestais em MG.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Banco com 50 variedades de sementes crioulas.</li> <li>● 1.000 kg de sementes/ano produzidas.</li> <li>● 500 famílias beneficiadas com sementes.</li> <li>● 20 multiplicadores capacitados.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Meta 2.3:</b> Quintais produtivos agroflorestais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Implantar quintais produtivos agroflorestais</b> para produção de alimentos saudáveis em áreas de assentamentos para a comercialização no mercado local e o incremento da renda familiar em parcelas, liderados por mulheres assentadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 150 quintais produzindo regularmente.</li> <li>● Mínimo de 15 espécies por quintal.</li> <li>● Aumento de 30% na renda familiar.</li> <li>● 80% dos quintais comercializando excedentes.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Meta 2.4:</b> Fábrica de bioinsumos. Uma unidade de produção de bioinsumos instalada nos assentamentos da região do município de São Mateus, ES.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Implantar uma unidade produtora de bioinsumos</b> em assentamentos rurais de São Mateus/ES.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Produção mensal de 5.000 litros de biofertilizantes.</li> <li>● 1.000 famílias atendidas.</li> <li>● 5 tipos diferentes de bioinsumos.</li> <li>● Redução de 40% nos custos de produção.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Meta 2.5:</b> Kit de mecanização agropecuária e florestal para cooperativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Equipar cooperativa com trator e implementos</b> agrícolas para prestar serviços mecanizados para as famílias assentadas associadas .</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 2.000 hectares mecanizados/ano.</li> <li>● 1.000 famílias atendidas.</li> <li>● 3.000 horas/máquina/ano.</li> <li>● Aumento de 50% na produtividade.</li> </ul>



# OBJETIVO 3: Fortalecer a comercialização da produção agroecológica das áreas de reforma agrária da bacia do Rio

META	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS
<ul style="list-style-type: none"><li><b>Meta 3:</b> <b>2 cooperativas da reforma agrária</b> - participantes dos programas de abastecimento do Governo Federal (PNAE, PAA, CRAS, CEASA Minas, Cozinhas Comunitárias) equipadas com frota veicular para o transporte e a distribuição da sua produção.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li><b>Adquirir frota veicular especializada (2 Kits)</b> e implementar sistema digital de gestão logística para operacionalizar o transporte da produção de agricultores vinculados ao PAA/PNAE, integrando os programas de compras públicas municipais e garantindo apoio logístico eficiente para eventos de comercialização da agricultura familiar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>100 toneladas/mês de produtos transportados.</li><li>10 rotas regulares estabelecidas.</li><li>100 contratos com programas governamentais estruturados.</li><li>Redução de 70% nas perdas de transporte.</li><li>1.000 famílias beneficiadas pelo sistema logístico.</li></ul>

# RETOMADA ECONÔMICA E AGROECOLÓGICA: TRANSFORMANDO ASSENTAMENTOS NO RIO DOCE (2025-2027)

## A BASE DA PRODUÇÃO: INSUMOS E AUTONOMIA



### Viveiros e Reflorestamento: 3,2 Milhões de Mudas

Produção em larga escala de espécies nativas e frutíferas para recuperação de áreas degradadas.

### Sementes Crioulas: Banco com 50 Variedades

Implementação de 5 unidades produtoras para garantir a autonomia genética e diversidade agrícola.

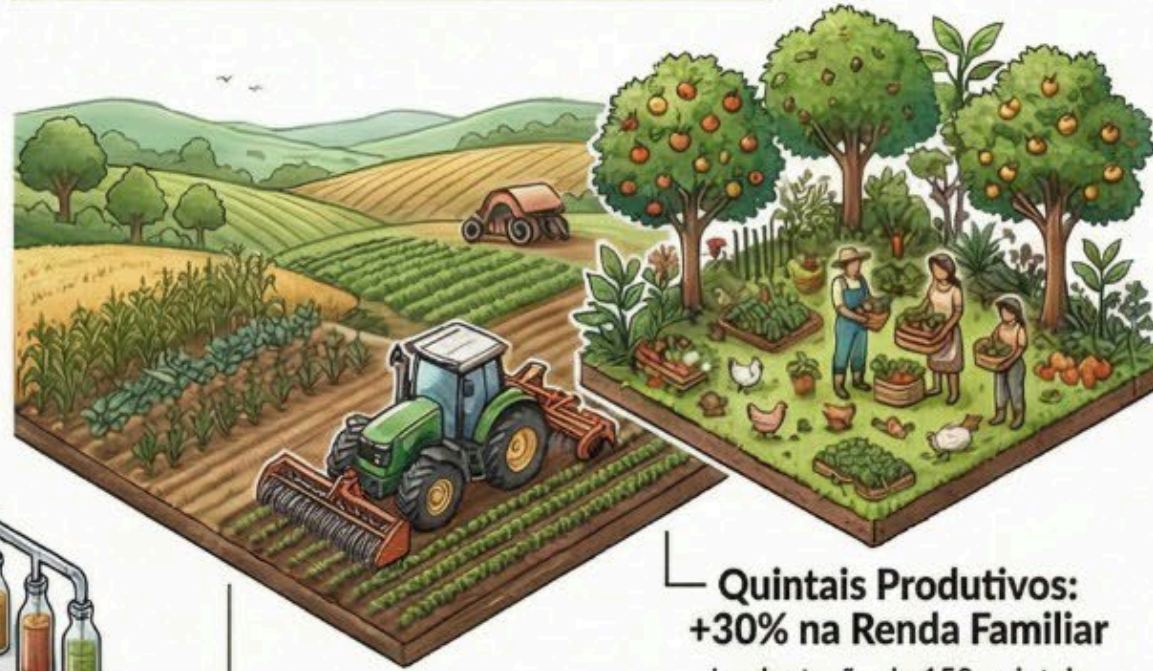
### Fábrica de Bioinsumos: 33 Mil Litros/Mês

Redução de 40% nos custos de produção através da fabricação local de biofertilizantes.

### +50% de Produtividade via Mecanização

Uso de kits de máquinas adaptados para atender 2.000 hectares e 1.000 famílias anualmente.

## DO CAMPO AO MERCADO: PRODUTIVIDADE E RENDA



### Quintais Produtivos: +30% na Renda Familiar

Implantação de 150 quintais agroflorestais com foco em segurança alimentar e venda de excedentes.



### Logística e Mercados: 100 Toneladas/Mês

Estruturação de cooperativas com frotas para escoamento da produção para o PAA e PNAE.



# SEMEAR DIGITAL



# ESCOPO

**Inclusão digital e socioprodutiva  
na atividade agrícola e pecuária  
na região do alto, médio e baixo  
Rio Doce.**

**Duração: 3 anos**

**Orçamento: R\$ 30.000.000,10**



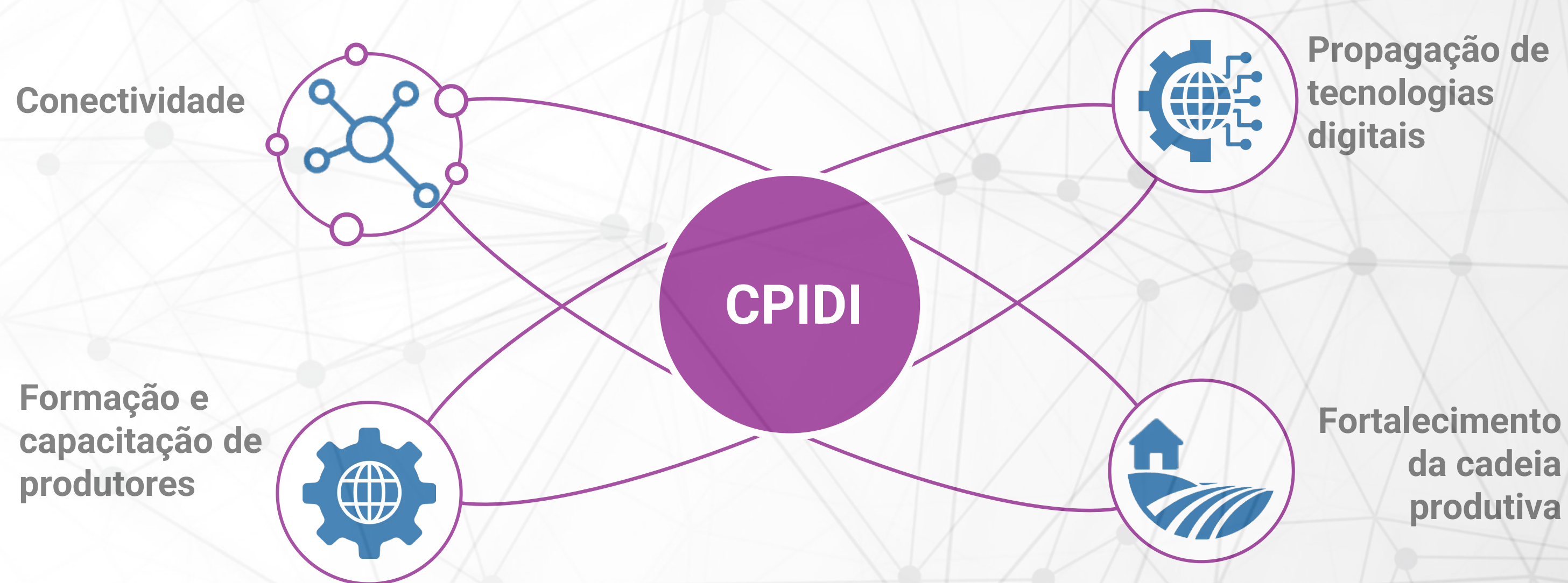
# OBJETIVO

**Impulsionar a renda da agricultura familiar na Bacia do Rio Doce por meio da implantação de conectividade e soluções digitais para promover a inclusão digital na produção de cacau, café, pecuária e hortifrutigranjeiros visando o aumento de produtividade, sustentabilidade e inclusão social regional.**



# CPIDI Território Rural

Centros de Propagação de Inovação Digital Inclusiva nos Territórios Rurais



# ABRANGÊNCIA QUATRO TERRITÓRIOS

## ✓ Alto Rio Doce

(área de cabeceiras, MG)

- ✓ **Raul Soares:** digitalização da cadeia do cacau e integração com agroindústrias.
- ✓ **Caratinga:** sensoriamento remoto, apps de manejo sustentável de café.

## ✓ Médio Rio Doce

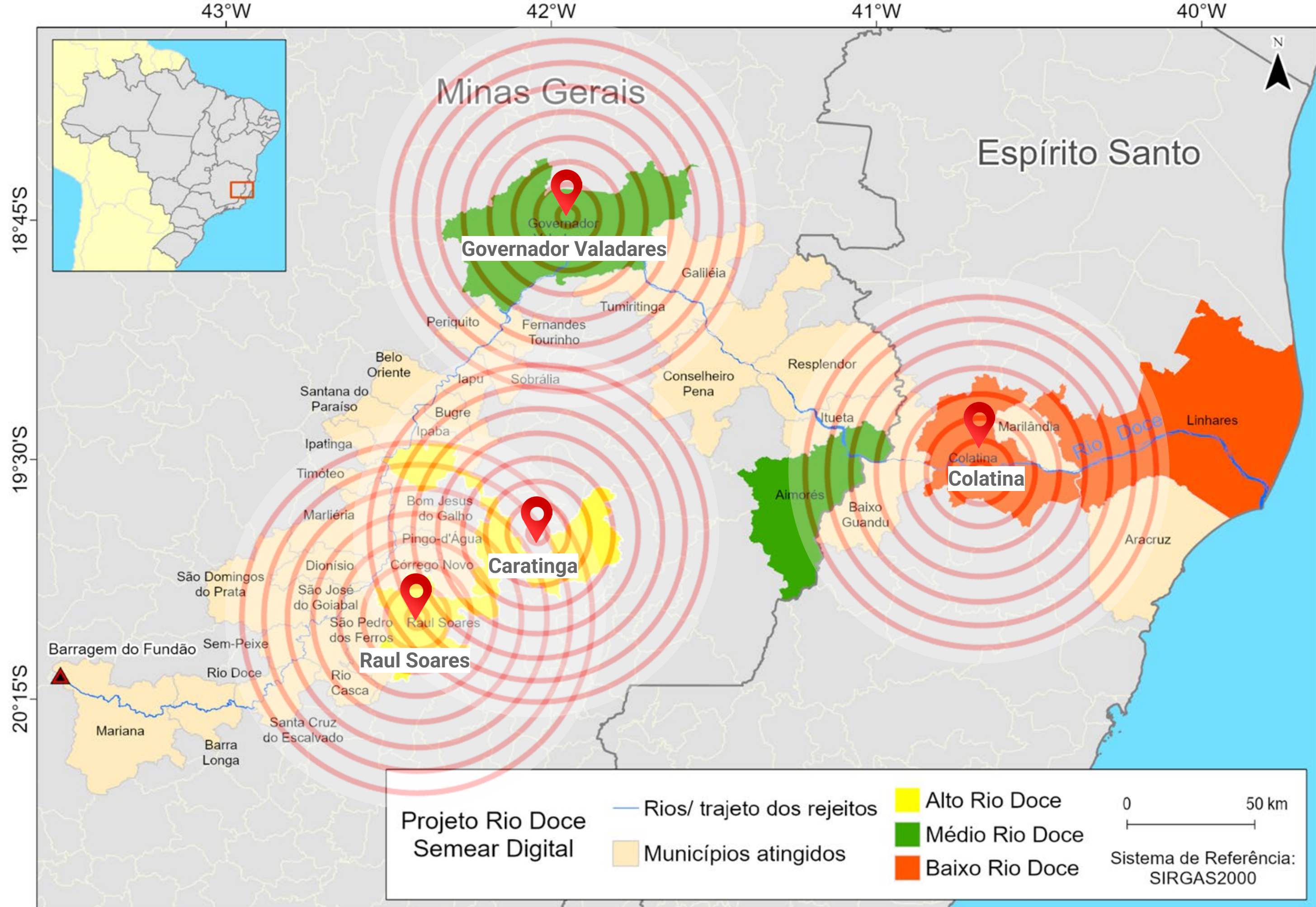
(Vale do Aço e região de Governador Valadares)

- ✓ **Governador Valadares:** cadeia da pecuária e hortifrutigranjeiros.

## ✓ Baixo Rio Doce

(Espírito Santo)

- ✓ **Colatina:** tecnologias de recuperação ambiental, manejo digital do café e pecuária.



# RESULTADOS ESPERADOS

- ✓ Quatro CPIDIs implantados.
- ✓ Soluções de conectividade instaladas e adaptadas.
- ✓ Aplicações desenvolvidas pela Embrapa adotadas pelos produtores.
- ✓ Capacitação na plataforma Ater+Digital.
- ✓ Monitoramento geoespacial de uso e cobertura da terra.
- ✓ Banco de dados com informações das propriedades.
- ✓ Mapas e dados em escala regional.
- ✓ Capacitações presenciais e/ou online.
- ✓ Ecossistema local organizado.
- ✓ Incentivo à adoção de plataformas de comercialização.
- ✓ Roadmap para certificação de produtos.





# FLORESTAS PRODUTIVAS COM BARRAGINHAS



# ENQUADRAMENTO E PROPÓSITO

- Programa estritamente rural para retomada econômica da agricultura familiar (Repactuação do Rio Doce).
- Alinhamento: PRE (retomada econômica), Florestas Produtivas com Barraginhas, Agricultura de Baixo Carbono(ABC)+ e Estratégia Nacional de Bioeconomia.
- Visão: Produzir com dignidade, autonomia, resiliência hídrica; inserção em mercados com certificação de origem e rastreabilidade.

**Duração: 10 anos**

**Orçamento: R\$\$ 316.198.344,91**



# OBJETIVO GERAL

Impulsionar renda e retomada econômica e resiliência hídrica rural na bacia do Rio Doce por meio da implantação de:

- Florestas produtivas (Sistemas Agroflorestais, Sistemas Silvopastoris, Integração Lavoura-Pecuária-Floresta) integradas à bioeconomia (Produtos Florestais Não Madeireiros).
- Barraginhas para regulação de vazão em enxurradas, controle de erosão e recarga hídrica do solo.



# ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO

- 49 municípios
- Pré-seleção de 30 → 15 municípios de implementação.
- 10 Unidades de Referência Tecnológica (URTs) como Polos de Referência para trabalho das iniciativas gerando renda + recomposição ecológica;
- Barraginhas: regulação hídrica, controle de erosão e recarga do solo.
- Pagamento por serviços ambientais - crédito diferenciado e compras públicas como alavancas de escala.
- Mensuração, Relato e Verificação (MRV) + Digital com evidências para políticas e mercado

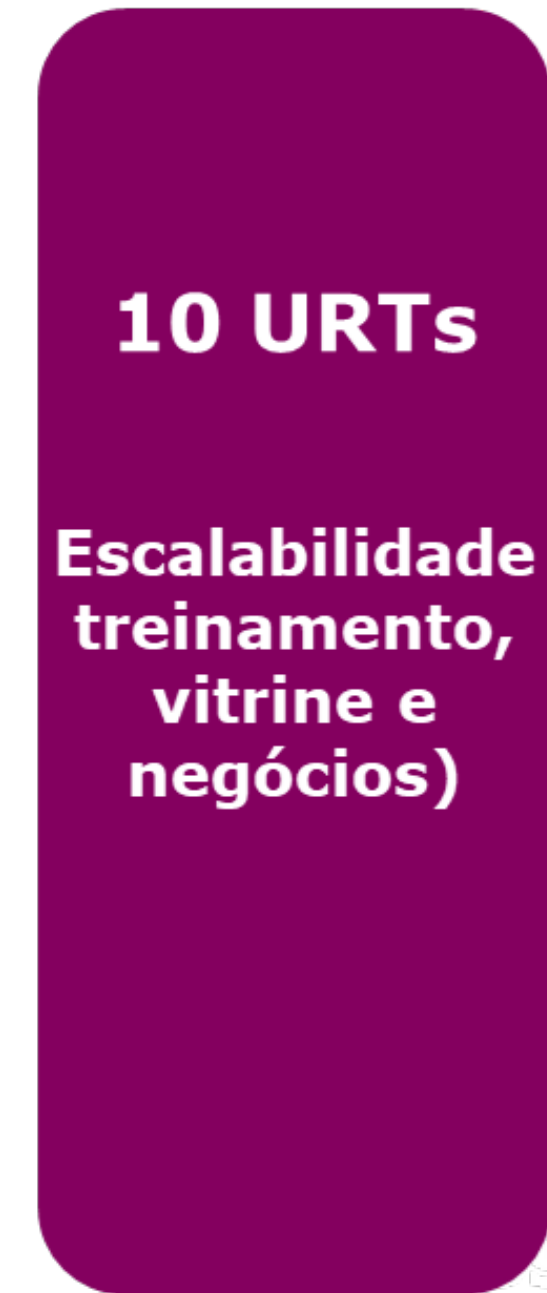
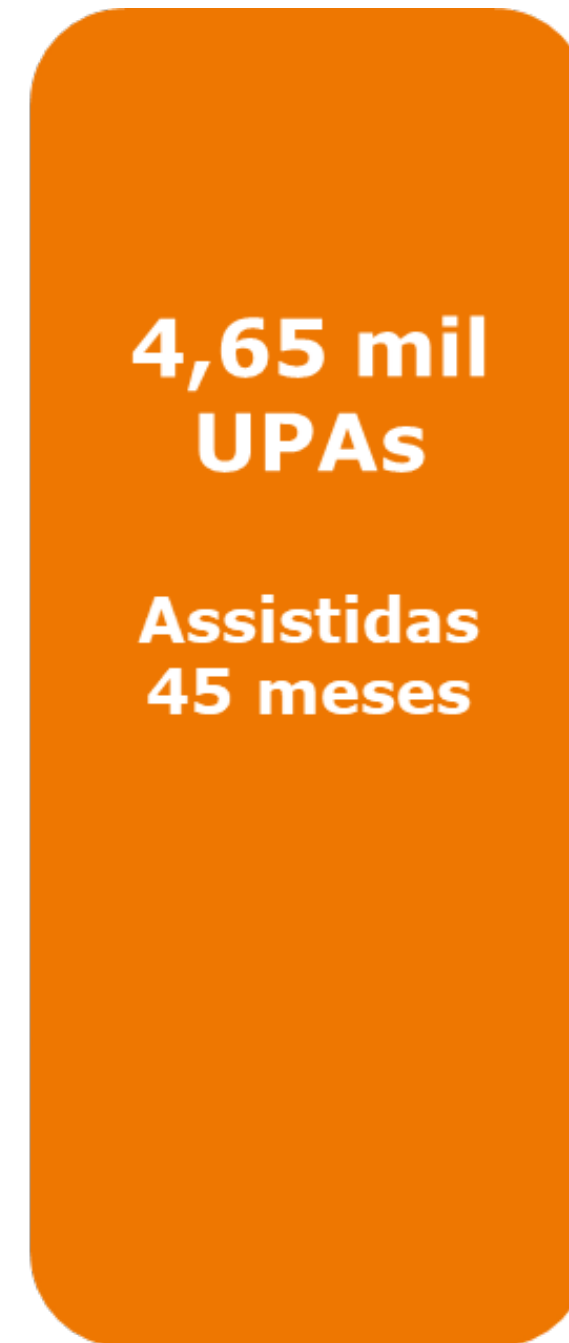
**ETAPA 1:** mobilização e validação territorial; seleção de microbacias/Unidades de Produção Agropecuária (UPA); instalação da Unidade de Medição Fasorial (PMU) e MRV & Digital.

**ETAPA 2:** implantação de Florestas Produtivas e barraginhas; ATER continuada; ativação de mercados (PNAE/PAA e privados).

**ETAPA 3:** URTs como vitrines e motores de multiplicação; certificação de origem, contratos com compradores-âncora e marketing territorial

**ETAPA 4:** Gestão, Monitoramento, Comunicação, validação, continuidade e legado. Avaliação periódica trimestral e final, acordos de continuidade e entregáveis de legado

# METAS FÍSICAS DE ALCANCE

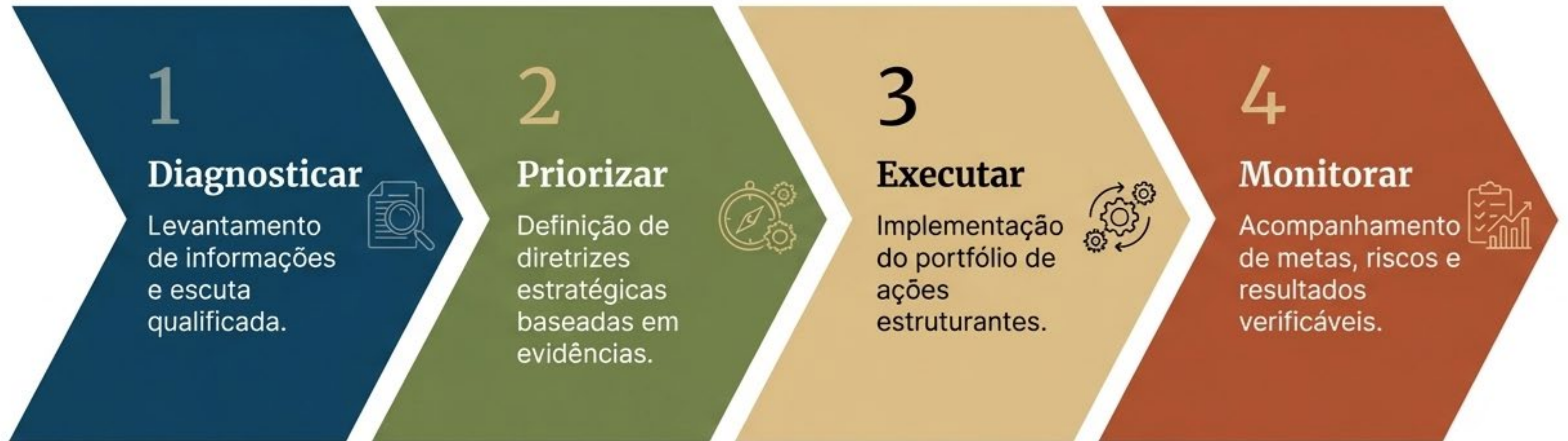




# PLANO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO



# A engrenagem da transformação rural



# Fase 1: Fundamentação e Compreensão do Território



## O Rigor Técnico

Diagnóstico técnico consolidado da Bacia

- Reúne evidências e analisa experiências passadas.
- Identifica vulnerabilidades, riscos e oportunidades no meio rural.



## A Voz Local

Escuta qualificada dos territórios rurais

- Engajamento direto com as comunidades afetadas para garantir que as reais necessidades alimentem o planejamento.

# Fase 3: Transparência e Responsabilização pelos Resultados



## Controle

### Indicadores e matriz de monitoramento.

Acompanhamento sistemático de metas, prazos e controle de riscos.



## Validação

### Seminário técnico-institucional de validação.

Momento de divulgação que reforça a transparência e a participação qualificada.

# O impacto direto na vida dos atingidos

## Os 3 Pilares do Impacto



## Um compromisso de longo prazo com o desenvolvimento justo

*“Assegurar que a reconstrução do território atingido seja conduzida com prioridades claras e resultados verificáveis.”*

- 
- ✓ • Desenvolvimento sustentável da Bacia do Rio Doce.
  - ✓ • Decisões fundamentadas em evidências.
  - ✓ • Acompanhamento sistemático ao longo do tempo.



# Obrigada!

Gerência Extraordinária de Reparação do Rio Doce - GEREX  
Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER  
**Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA**

Contato: [gerex.riodoce@anater.org](mailto:gerex.riodoce@anater.org)  
[riodoce.pre@anater.org](mailto:riodoce.pre@anater.org)